



## CONDROSSARCOMA NASAL EM CANINO - RELATO DE CASO

CEZIMBRA, Laura Martins<sup>1</sup>; CASARIN, Juliana Trevisan<sup>2</sup>; ESMERALDINO, Anamaria Telles<sup>3</sup>; DE ÁVILA, Vanessa Perlin Ferraro<sup>3</sup>.

Palavras-Chave: Condrossarcoma, nasal, necropsia, cão.

O condrossarcoma é uma neoplasia originada de células cartilaginosas, localmente agressiva e com grande propensão a recidivas. Normalmente apresenta evolução clínica lenta e é pouco metastática, entretanto pode ocorrer principalmente nos linfonodos e nos pulmões. A região anatômica de maior acometimento do condrossarcoma esquelético em cães é a cavidade nasal, seguido das costelas e ossos longos. Os sinais clínicos incluem secreção nasal, espirros, aumento de volume, deformação dos ossos faciais, do palato duro ou da arcada dentária maxilar. Animais com essa patologia apresentam um tempo de sobrevida de três a seis meses após o diagnóstico. Objetivou-se neste trabalho descrever um caso de condrossarcoma nasal em um animal atendido no HV – ULBRA. Trata-se de um canino, fêmea, de 4 anos, da raça American Staffordshire, apresentando espirros, epistaxe, tosse e aumento de volume em plano nasal. Após o tratamento houve recidiva dos sinais clínicos. Foi realizada rinoscopia onde se observou massa na cavidade nasal direita. Foi realizada biópsia aspirativa por agulha fina que sugeriu crescimento neoplásico de células mesenquimais. Após 4 meses de tratamento quimioterápico, o animal apresentou dispneia grave, então foi sugerida a eutanásia e realizada necropsia com consentimento da tutora. Os achados macroscópicos foram massa infiltrada em cavidade nasal causando invasão do palato duro estendendo-se nos etmoturbinados e distorção dos ossos nasal e maxilar. Microscopicamente houve proliferação de condrócitos atípicos e matriz condróide em massa proliferada de plano nasal e o mesmo padrão de crescimento neoplásico foi observado nos nódulos encontrados nos pulmões, o que levou ao diagnóstico de condrossarcoma nasal com metástase pulmonar. Os achados histopatológicos corroboram com a literatura pesquisada.

---

<sup>1</sup>Médica veterinária residente de Patologia animal do programa de pós graduação da ULBRA Canoas. <lauramartins@rede.ulbra.br>

<sup>2</sup>Acadêmica do curso de Medicina Veterinária - ULBRA Canoas. <jtrevisancasarin@rede.ulbra.br>

<sup>3</sup>Médica veterinária professora da Faculdade de Medicina Veterinária - ULBRA Canoas. <anamaria.esmeraldino@ulbra.br> <vanessa.avila@ulbra.br>

MEUTEN, D. **Tumors of the skin and soft tissues**. Iowa State Press, Iowa. 2002.

CARVALHO, C.; RAHAL, S.; FABRIS, V.; MAMPRIM, M.; REIS MESQUITA, L.; FARIA, L. 2013.

**Evolução do condrossarcoma em tibia de cão**. Acta Scientiae Veterinariae, 41, 1-6.

ANDRADE, S. A. F. 2013. **Tumores ósseos e cães**. UNILUS Ensino e Pesquisa, 5, 5-12